

Levantamento realizado pela Anahp, com 66 associados, indica que as dificuldades enfrentadas pelo sistema de saúde suplementar começaram a provocar uma redução no ritmo de investimentos nos hospitais privados do País. A pesquisa, feita entre 1 e 8 de dezembro, destaca, inicialmente, que 72% dos hospitais não conseguiram executar seus planos de investimento em expansão, 63% em investimentos para renovação do parque tecnológico e 70% em novas contratações de pessoal.

“A maioria absoluta dos hospitais sofreu em 2023 com uma redução nas suas disponibilidades financeiras. Esse fator, somado ao custo para obtenção de empréstimos e financiamentos, determinou prioridade absoluta na gestão do caixa, corte de custos e suspensão, adiamento ou cancelamento de investimentos”, esclarece o diretor-executivo da Anahp, Antônio Britto.

Sua instituição conseguiu executar todos os investimentos previstos em 2023?

	SIM	NÃO
Expansão	27,45%	72,55%
Renovação do parque tecnológico	36,54%	63,46%
Novas contratações	29,41%	70,59%

Caso não tenha realizado investimentos nas áreas citadas acima, foi motivado por falta de recursos financeiros?

	SIM	NÃO	N/A
Expansão	64,71%	13,73%	21,57%
Renovação do parque tecnológico	70,00%	6,00%	24,00%
Novas contratações	58,00%	14,00%	28,00%

A Anahp mostra, por meio da tabela apresentada a seguir que, em valores absolutos apenas entre os 66 hospitais que responderam à pesquisa, um valor aproximado de R\$ 3,9 bilhões deixou de ser investido nesse ano nas instituições associadas, com a decisão de adiar ou cancelar a expansão de áreas, modernização tecnológica ou ampliação de equipes.

Qual o percentual de investimentos não executados em 2023 em relação à receita bruta do mesmo período?

Até 5% (sobre a receita bruta)	28,85%
5 a 10% (sobre a receita bruta)	36,54%
10 a 15% (sobre a receita bruta)	9,62%
15 a 20% (sobre a receita bruta)	3,85%
Superior a 20% (sobre a receita bruta)	5,77%
Não há, tudo foi executado	15,38%

Neste cenário, a pesquisa aponta como principal tendência para o próximo ano a estabilização dos investimentos em relação aos níveis de 2023 para 42% dos hospitais, mantendo uma situação de adiamento ou cancelamento de ampliações; redução ainda maior dos investimentos para 15% das

instituições; inexistência de novos investimentos para 11% dos hospitais e, para 30%, ampliação em comparação com 2023.

“A saúde suplementar vive problemas estruturais que foram agravados conjuntamente. Nos últimos meses, notou-se uma leve melhora nos indicadores, mas isto não significa que estejam sendo enfrentadas as causas verdadeiras dos problemas. Com isso, a perspectiva para 2024 precisa somar os dois fatores: provavelmente menos dificuldades conjunturais em relação a 2023, mas seguramente um cenário que estará muito longe de representar a superação dos problemas vividos, até porque, insistimos, estes decorrem de fatores estruturais que apenas serão superados com a adoção de reformas no sistema”, afirma o executivo.

De acordo com Britto, alguns exemplos de mudanças que possuem unanimidade do setor mas que não têm avançado o suficiente são: confiança mútua e ações conjuntas entre prestadores e operadoras, ações em prevenção e promoção da saúde, interoperabilidade de dados, mudança significativa da forma de remuneração pelos serviços prestados, utilização de indicadores e programas de desfecho para avaliar os hospitais e ampliação da telemedicina.

Qual a tendência para os investimentos do seu hospital em 2024?

Aumento dos investimentos	30,77%
Redução dos investimentos	15,38%
Estabilização dos investimentos	42,31%
Não haverá investimentos em 2024	11,54%

Em caso afirmativo para a existência de investimentos previstos em 2024, em quais áreas pretende investir?

Expansão	59,62%
Renovação do parque tecnológico	69,23%
Novas contratações	26,92%
Outro (especifique)	17,3%

Fonte: Anahp, em 08.01.2024